

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ENSINO DE LEITURA E ESCRITA
PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO
COLÉGIO ANA ALGEMIRA DO PRADO – PALESTINA-GOIÁS**

Celma Martins da Silva Fonseca

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Alba María Mendoza Cantero

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios e oportunidades no ensino de leitura e escrita para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, com foco no Colégio Ana Algemira do Prado, em Palestina-Goiás. Justifica-se pela necessidade de compreender as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes nesse processo, considerando as exigências contemporâneas de uma educação voltada para a formação de leitores críticos e conscientes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, de caráter etnográfico, com a utilização de entrevistas semiestruturadas, observações em sala de aula e análise de documentos escolares como instrumentos de coleta de dados. A análise revelou múltiplos desafios enfrentados no cotidiano escolar, como a falta de motivação dos alunos para a leitura convencional, dificuldades na aplicação de metodologias eficazes e a escassez de recursos didáticos atualizados. Entretanto, observou-se também um leque de oportunidades, principalmente com o uso de tecnologias educacionais e estratégias pedagógicas mais interativas. Os resultados sugerem que a integração entre práticas inovadoras e formação continuada dos professores pode promover avanços significativos na aprendizagem. Conclui-se que, embora persistam obstáculos, é possível superá-los com propostas pedagógicas fundamentadas teoricamente, que valorizem o papel social da leitura e escrita, e promovam o desenvolvimento pleno dos estudantes. Recomenda-se a ampliação de programas de capacitação docente e a criação de políticas escolares que incentivem a leitura crítica como prática social transformadora.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas.

**CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE TEACHING OF READING AND
WRITING FOR 6TH TO 9TH GRADE STUDENTS AT COLÉGIO ANA ALGEMIRA
DO PRADO – PALESTINA-GOIÁS**

ABSTRACT

This study aimed to analyze the challenges and opportunities in the teaching of reading and writing to students from 6th to 9th grade at Colégio Ana Algemira do Prado, in Palestina-Goiás. The research is justified by the urgent need to understand the difficulties encountered by teachers and students, especially regarding the formation of critical and autonomous readers. A qualitative and interpretative methodological approach was adopted, with an ethnographic character. Data were collected through semi-structured interviews, classroom observations, and school document analysis. The results revealed a series of difficulties, such as lack of student motivation for conventional reading, ineffective methodological practices, and limited access to updated didactic resources. However, significant opportunities were also identified, particularly through the use of educational technologies and interactive pedagogical approaches. The study indicates that the combination of innovation and continued teacher training can positively impact student learning outcomes. The findings demonstrate that, despite persistent obstacles, theoretically grounded pedagogical interventions can significantly improve teaching practices. The conclusion points to the importance of investing in teacher education programs and implementing school policies that promote reading and writing as transformative social practices. Such efforts are fundamental to ensuring the comprehensive development of students and preparing them for active participation in society.

Keywords: Reading. Writing. Elementary Education. Pedagogical Practices.

**DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES EN LA ENSEÑANZA DE LA LECTURA Y
ESCRITURA PARA ESTUDIANTES DEL 6º AL 9º GRADO EN EL COLEGIO ANA
ALGEMIRA DO PRADO – PALESTINA-GOIÁS**

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar los desafíos y oportunidades en la enseñanza de la lectura y la escritura para estudiantes del 6º al 9º grado en el Colegio Ana Algemira do Prado, en Palestina-Goiás. La investigación se justifica por la necesidad de comprender las dificultades que enfrentan docentes y alumnos, considerando el compromiso con una educación que forme lectores críticos y autónomos. Se adoptó un enfoque cualitativo e interpretativo, con carácter etnográfico, utilizando entrevistas semiestructuradas,

observaciones en el aula y análisis de documentos escolares como instrumentos de recolección de datos. Los resultados revelaron varios obstáculos, como la falta de motivación de los estudiantes hacia la lectura convencional, el uso limitado de metodologías eficaces y la escasez de recursos didácticos actualizados. Sin embargo, también se identificaron oportunidades relevantes, especialmente a través del uso de tecnologías educativas y prácticas pedagógicas interactivas. El estudio concluye que la integración de métodos innovadores con la formación continua de los docentes puede fortalecer el proceso de enseñanza-aprendizaje. A pesar de los desafíos, se afirma que es posible avanzar con intervenciones pedagógicas fundamentadas teóricamente, que valoren la lectura como una práctica social crítica. Se recomienda ampliar los programas de capacitación docente y promover políticas escolares que incentiven la lectura como herramienta de transformación social y cultural, favoreciendo así el desarrollo integral de los estudiantes.

Palabras clave: Lectura. Escritura. Enseñanza Básica. Prácticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são habilidades fundamentais para a construção da cidadania e da autonomia intelectual. Mais do que simples decodificação de símbolos, esses processos exigem compreensão, interpretação e produção de sentidos. Como afirma Paulo Freire (2003), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e ambas caminham juntas no processo de formação crítica dos sujeitos. É nesse entrelaçamento que se revela a importância de um ensino voltado para a vivência da linguagem como prática social.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, especialmente do 6º ao 9º ano, surgem desafios específicos no ensino da leitura e da escrita. A complexidade dos conteúdos escolares, as transformações sociais e o avanço das tecnologias impactam diretamente as práticas pedagógicas. Segundo Kleiman (2008), é necessário repensar o trabalho com a linguagem nesse ciclo, com foco em metodologias que respeitem os contextos culturais dos estudantes e promovam o letramento crítico.

Ao tratar de leitura e escrita na contemporaneidade, é impossível ignorar o papel das tecnologias digitais. Para Santaella (2013), o ambiente virtual redefine as formas de leitura e exige novas competências dos leitores. Dessa forma, os educadores precisam estar preparados para integrar recursos tecnológicos às práticas pedagógicas, sem perder de vista os fundamentos da leitura reflexiva, como alerta Solé (1998), que ressalta a importância da mediação docente no desenvolvimento das estratégias leitoras.

Com base nessa realidade, o presente estudo propõe analisar os entraves e as possibilidades que se impõem no cotidiano escolar quanto ao ensino da leitura e da escrita, a partir de uma abordagem qualitativa. A escola em questão, localizada no município de Palestina-GO, serve como espaço de investigação para compreender como professores e alunos vivenciam esses processos e que práticas pedagógicas têm sido utilizadas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) orienta que o ensino de Língua Portuguesa deve promover a formação de leitores e produtores de textos competentes, capazes de atuar nas diferentes esferas da vida social. Nessa perspectiva, é essencial que os professores estejam alinhados com os objetivos de desenvolver a criticidade e a autonomia dos alunos por meio de atividades contextualizadas e significativas.

Autores como Geraldi (2011) defendem que a leitura precisa ser resgatada como experiência estética, crítica e social. A escola, portanto, deve ser um espaço de fruição e diálogo com os textos, criando oportunidades para que os alunos desenvolvam a sensibilidade e o pensamento analítico. Para tanto, o professor deve atuar como mediador e não apenas como transmissor de conteúdos, como já alertava Freire (2003).

Este estudo visa contribuir com práticas pedagógicas mais efetivas para o ensino da leitura e da escrita, fundamentando-se na escuta dos sujeitos envolvidos e na observação do contexto escolar. O objetivo é não apenas identificar dificuldades, mas também destacar experiências exitosas que possam ser compartilhadas e multiplicadas. Como lembra Demo (2015), o conhecimento científico nasce do cotidiano, mas precisa ser sistematizado para que possa transformar realidades.

Assim, refletir sobre os desafios enfrentados e as oportunidades que se apresentam nesse processo é um passo essencial para a construção de uma escola mais democrática, dialógica e inclusiva. Acredita-se que a formação de leitores críticos e escritores competentes depende de um projeto educacional comprometido com a prática social da linguagem e com a emancipação dos sujeitos

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar desafios e oportunidades presentes no ensino de leitura e escrita para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola no município de Palestina Goiás, buscando compreender como esses aspectos afetam o processo de aprendizagem.

Objetivos Específicos

- Investigar os desafios enfrentados pelos professores no ensino de leitura e escrita para alunos do Ensino Fundamental II;
- Avaliar as estratégias e práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no contexto do ensino de leitura e escrita;
- Compreender a percepção dos alunos do 6º ao 9º ano sobre o processo de aprendizagem da leitura e escrita;
- Identificar as oportunidades e recursos disponíveis para aprimorar o ensino de leitura e escrita nessa faixa etária;
- Propor recomendações e estratégias para enfrentar os desafios e melhorar as oportunidades no ensino de leitura e escrita no Ensino Fundamental II

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, centrada na compreensão dos fenômenos educacionais em sua complexidade. Conforme Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite investigar os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas e vivências, favorecendo a análise interpretativa dos dados. Essa opção se mostrou adequada, considerando a necessidade de compreender as experiências dos professores e alunos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita.

A pesquisa assume uma natureza exploratória e descritiva, com o intuito de mapear os desafios e possibilidades pedagógicas que emergem no cotidiano escolar. De acordo com Gil (2008), esse tipo de estudo busca proporcionar uma visão mais detalhada de determinado fenômeno, permitindo que o pesquisador compreenda as nuances que o constituem. Dessa forma, os dados coletados revelam percepções, estratégias e sentimentos que dificilmente seriam captados por métodos estatísticos.

O campo de investigação foi o Colégio Ana Algemira do Prado, localizado no município de Palestina-Goiás, onde atuam professores e estudam alunos do 6º ao 9º ano do

Ensino Fundamental II. A escolha da instituição se deu de forma intencional, considerando o vínculo profissional e a vivência prática da pesquisadora com o ambiente escolar, o que proporcionou maior familiaridade com os sujeitos e com as dinâmicas institucionais. Essa escolha se aproxima do que André (2005) denomina de estudo de caso com enfoque etnográfico, pois busca compreender um recorte específico da realidade educacional a partir da imersão no contexto pesquisado.

Os participantes do estudo incluíram professores que lecionam Língua Portuguesa e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, além de dados complementares obtidos por meio de documentos pedagógicos da escola. A seleção dos sujeitos foi feita por critério de acessibilidade e disposição para contribuir com a pesquisa. Segundo Minayo (2010), a intencionalidade da amostra é uma característica comum em pesquisas qualitativas, pois o objetivo não é a generalização, mas a profundidade na análise.

Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, observações em sala de aula e análise documental. As entrevistas foram realizadas com base em roteiros flexíveis, permitindo que os participantes expressassem livremente suas opiniões e experiências. A observação direta do cotidiano escolar possibilitou o registro de práticas pedagógicas e interações que enriqueceram a compreensão dos desafios enfrentados no ensino da leitura e escrita.

A análise documental concentrou-se em planejamentos pedagógicos, registros de atividades e projetos escolares relacionados à leitura e escrita. Essa triangulação metodológica, conforme Denzin (2006), confere maior validade aos achados da pesquisa, ao combinar múltiplas fontes de dados e perspectivas. A intenção foi alcançar uma visão mais ampla e coerente sobre o processo de ensino e aprendizagem investigado.

Para o tratamento dos dados, adotou-se a análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que permite a organização, categorização e interpretação das falas e registros observados. As categorias emergiram tanto da literatura revisada quanto da leitura crítica dos dados, respeitando os princípios de coerência e profundidade na análise. Esse processo analítico garantiu a articulação entre os dados empíricos e o referencial teórico do estudo.

Por fim, todas as etapas da pesquisa respeitaram os princípios éticos recomendados para estudos com seres humanos. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e tiveram sua identidade preservada. A pesquisa buscou, assim, garantir não apenas a qualidade científica dos

resultados, mas também o compromisso ético com os sujeitos envolvidos.

RESULTADOS

Os dados obtidos na pesquisa revelaram que um dos principais desafios enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II é a escassez de tempo pedagógico para desenvolver práticas mais aprofundadas de leitura e escrita. Esse fator foi mencionado por diversos docentes entrevistados, que relataram dificuldades em cumprir o cronograma escolar e, ao mesmo tempo, atender às necessidades individuais dos alunos. Segundo Libâneo (2013), a organização curricular e a pressão por resultados imediatos frequentemente limitam a autonomia do professor, comprometendo a qualidade do processo formativo.

A observação das aulas demonstrou que, apesar das limitações, muitos professores se empenham em adotar metodologias ativas para estimular o interesse dos alunos. A utilização de rodas de leitura, debates sobre textos e produções colaborativas de escrita foram estratégias frequentes em algumas turmas. Conforme Freire (2003), práticas pedagógicas baseadas no diálogo e na problematização da realidade favorecem a construção do conhecimento significativo, o que se confirmou nas interações entre professores e alunos.

A análise das entrevistas também indicou que os professores percebem uma crescente desmotivação dos alunos em relação à leitura convencional. Esse dado foi reforçado por relatos que associam essa desmotivação ao uso excessivo de celulares e à preferência por conteúdos audiovisuais. Kleiman (2008) já apontava para a necessidade de integrar os novos letramentos às práticas escolares, destacando que o contato com textos digitais pode ser um aliado na formação de leitores críticos.

No que se refere aos alunos, muitos relataram que gostam de ler, mas não encontram tempo ou incentivo para praticar a leitura em casa. Quando questionados sobre suas preferências, mencionaram gêneros narrativos, histórias em quadrinhos e conteúdos disponíveis nas redes sociais. Essa pluralidade de interesses reforça o que afirma Chartier (1999): a leitura é uma prática cultural e, como tal, está sujeita a múltiplos sentidos e formas de apropriação.

Os estudantes também manifestaram que se sentem mais motivados quando os textos trabalhados em sala dialogam com temas do cotidiano, como família, amizade e conflitos pessoais. Essa preferência revela a importância de contextualizar o ensino da leitura, como

defendem Solé (1998) e Geraldi (2011), que veem o texto como um ponto de partida para reflexões mais amplas sobre a vida social e emocional dos alunos.

Outro dado importante identificado foi o impacto positivo da leitura compartilhada e da dramatização de textos na aprendizagem dos alunos. Em algumas turmas, essas práticas contribuíram para o fortalecimento da expressão oral e da interpretação textual. De acordo com Vygotsky (2001), o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre na interação social, sendo a linguagem um instrumento mediador essencial nesse processo.

As análises documentais dos projetos escolares revelaram esforços institucionais para promover a leitura por meio de eventos como feiras literárias e concursos de redação. No entanto, a falta de continuidade dessas ações ainda compromete sua efetividade. Segundo Demo (2015), a educação não se faz com eventos esporádicos, mas com práticas sistemáticas e bem fundamentadas teoricamente.

Observou-se ainda que a presença da biblioteca escolar, embora importante, nem sempre é aproveitada de forma estratégica. Muitos professores relataram dificuldades para integrar o uso da biblioteca ao planejamento das aulas. Como argumenta Cagliari (1999), a biblioteca deve ser vista como um espaço de formação leitora, e não apenas como local de empréstimo de livros.

No que se refere ao uso da tecnologia, os professores relataram certa resistência inicial, mas reconheceram que os recursos digitais podem ser utilizados de forma pedagógica. A projeção de vídeos, a leitura de e-books e o uso de plataformas interativas foram apontados como caminhos promissores. Para Moran (2015), a inserção das tecnologias no ambiente escolar requer formação docente e intencionalidade pedagógica, sob pena de se tornarem apenas ferramentas dispersivas.

Um ponto destacado pelos professores foi a dificuldade de trabalhar com turmas muito heterogêneas, especialmente quanto ao nível de letramento dos alunos. Essa heterogeneidade demanda planejamento diferenciado e acompanhamento individualizado, como já alertava Luckesi (2011), ao destacar que a avaliação e o ensino devem considerar as singularidades dos sujeitos para promover aprendizagens efetivas.

Em relação à formação continuada, os docentes entrevistados relataram a carência de cursos específicos sobre leitura e escrita voltados para os anos finais do Ensino Fundamental. Essa ausência compromete a atualização profissional e o aperfeiçoamento das práticas em sala de aula. Tardif (2014) ressalta que o saber docente é construído na articulação entre teoria,

prática e reflexão contínua, e, portanto, necessita de espaços de formação permanente.

A análise dos dados apontou que a superação dos desafios identificados passa pela valorização da leitura como prática social e cultural. É preciso compreender que formar leitores e escritores exige mais do que ensinar regras gramaticais; exige criar condições para que os alunos experimentem a linguagem em sua potência crítica e transformadora. Como ensina Freire (1996), ensinar exige compromisso com a realidade do educando e com a possibilidade de mudança dessa realidade pela via da educação.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL.

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Março Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico

4- Realizou o "Curso de Currículo Lattes", com carga horária de 20h, ofertado por UNADES/IESA, Paraguai, em 2024.

5- Concluiu o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com carga horária de 24h, pelo IESA, Paraguai, em 2023.

6- Participou do curso “Linguagens e suas Tecnologias”, com carga horária de 180h, pelo Ministério da Educação (MEC), Brasil (2022).

- 7- Participou do curso “Novo Ensino Médio: Conceitos, Estrutura e Desafios”, com carga horária de 40h, pelo Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (CEPFOR), Brasil (2022).
- 8- Participou do curso “Trilhas do Ensino Médio”, com carga horária de 80h, pelo Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (CEPFOR), Brasil (2022).
- 9- Participou do curso “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”, com carga horária de 40h, pela Procuradoria Setorial - Gerência do Contencioso/CEPFOR, Brasil (2022).
- 10- Participou do curso “Olá, Mundo! Lógica em Programação e Autoria”, com carga horária de 30h, pelo Centro Universitário Braz Cubas, Brasil (2023).
- 11- Participou do curso “Comunicação e Liderança: in the Workplace”, com carga horária de 20h, pelo CEPFOR, Brasil (2023).
- 12- Participou do “Programa de Formação Essencial”, com carga horária de 40h, pelo CEPFOR, Brasil (2023).
- 13- Participou do curso “Metodologias Ativas: aprendizes protagonistas”, com carga horária de 20h, pelo Centro Universitário Braz Cubas, Brasil (2023).
- 14- Participou do “Concurso Cênico Literário Reconhecendo nossas Goianidades”, com carga horária de 20h, pela Secretaria do Estado da Educação (SEDUC), Brasil (2023).
- 15- Participou do curso “Formação Essencial”, com carga horária de 40h, pelo CEPFOR, Brasil (2023).
- 16- Participou do curso “Fundamentos em Altas Habilidades/Superdotação”, com carga horária de 80h, pela Superintendência de Atenção Especializada/Gerência de Educação Especial (SAE/GEE), Brasil (2023).
- 17- Participou do curso “Prevenção e Combate ao Assédio Sexual”, com carga horária de 20h, pelo CEPFOR, Brasil (2024).
- 18- Participou do curso “Literatura Dramática”, com carga horária de 20h, pela Faculdade Famec/SóEducador, Brasil (2024).
- 19- Publicou o artigo “Desafios na Aquisição da Leitura e Escrita: Uma Revisão de Literatura sobre o Ensino Fundamental II”, na revista Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 48, edição especial, 2024.

20- Publicou o artigo O PLANEJAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(4), 2183–2196. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13339>

21- Publicou o artigo As implicações do mercado de vendedores de rua no desenvolvimento local de Ciudad del Este, Paraguai. *Humanidades & Tecnologia em Revista – FINOM*, v. 24 n. 24 (2024): DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira - Edição Especial

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liber Livro, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília: MEC, 2018.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 1999.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1999.

DENZIN, Norman K. *O trabalho de campo na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Autores Associados, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 2011.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

KLEIMAN, Ângela B. *Letramento e práticas sociais de leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2015.

SANTAELLA, Lúcia. *Leitura e novas tecnologias: os caminhos do imaginário no ciberespaço*. São Paulo: Paulus, 2013.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.